

O trabalho está vinculado à pesquisa que trata sobre o planejamento urbano e o urbanismo no Rio Grande do Sul nas décadas de 60 e 70. O objetivo é realizar uma análise da validade espacial das zonas habitacionais decorrentes da industrialização na década 70 na Região Metropolitana de Porto Alegre destacando o eixo leste-oeste com os municípios de Gravataí e Cachoeirinha como exemplos desse processo histórico de formação do tecido urbano. Será considerada a importância dos distritos industriais como geradores do crescimento econômico e populacional dessa região que contribui para a formação desses conjuntos habitacionais.

Tal pesquisa se insere em um contexto histórico marcado pela supremacia do estado nacional através do Regime Militar que possuía duas ferramentas correspondentes as políticas públicas para coordenar a problemática habitacional nessa época no país: o BNH (banco Nacional da Habitação) e a SERFHAU (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo). No âmbito regional será destacado o papel fundamental do Plano de Desenvolvimento Metropolitano (PDM) e as suas diretrizes que influenciaram o planejamento metropolitano na década de 70 originando grandes áreas habitacionais e distritos industriais nos municípios da RMPA.

Para evidenciar o trabalho, serão expostos dados, documentos, tabelas, mapas e informações históricas correspondentes ao panorama nacional da época, à constituição das áreas municipais em análise enfatizando o setor industrial e ao conjunto habitacional. A partir desse embasamento e da contribuição conceitual e metodológica de análise e crítica das tipologias urbanas do autor Kevin Lynch em seu livro “A Imagem da Cidade” será efetuada a comprovação da qualidade na organização espacial dessas porções de tecido urbano com ênfase para a habitação através do Conjunto Habitacional Morada do Vale I em Gravataí na RS 020.

Até o momento nessa avaliação do Morado do Vale I se destacaram variáveis que qualificam o espaço urbano gerando uma identidade espacial para os usuários. Hierarquia viária, cruzamentos, elementos marcantes, limites e bairros são essas variáveis que através das suas inter-relações produzem uma boa imagem urbana através da diversidade de usos, fluxos e morfologias resultantes.